

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
01/06 à 05/06

Professor: ALAN RAMOS	Componente curricular: História
Nível de ensino: 6º Ano	

HABILIDADES

H9. Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.

ROTINA DE ESTUDOS:

ATIVIDADE – 1

ETAPA – 1- Dando continuidade ao estudo do antigo Egito, leia atentamente o texto abaixo.

ATIVIDADE 2 - Agora em seu caderno, leia o texto abaixo, copie as perguntas em seu caderno e as responda.

Sala de aula online: meet.google.com/qad-wqqz-vvu
Quarta- feira: dia 03/05 – 10h

ATIVIDADE – 1

ETAPA – 1- Dando continuidade ao estudo do antigo Egito, leia atentamente o texto abaixo.

Sociedade e poder

A sociedade egípcia mudou pouco ao longo de séculos, pois no antigo Egito as chances de ascensão social eram mínimas. Quase sempre o indivíduo nascia e morria pertencendo ao mesmo grupo social.

O faraó

No Egito, desde o mais humilde camponês até o poderoso faraó acreditavam na existência de uma vida após a morte. Por isso, vários faraós ordenaram a construção de imensos túmulos, as pirâmides. Para o faraó, mandar erguer uma pirâmide era uma forma de garantir sua “casa da eternidade”, local onde esperava continuar desfrutando dos prazeres terrenos.

DIALOGANDO

No Egito antigo, alguém nascido numa família pobre, por exemplo, mesmo se esforçando, nunca chegaria a ocupar um alto cargo no governo. No Brasil de hoje é assim também?

Para os egípcios, o faraó era mais do que um ser de origem divina: era o próprio deus. Ele era o governante máximo, o comandante militar e o juiz supremo do Egito. Além disso, era considerado o dono de todas as terras egípcias; por isso, recebia impostos (pagos em produto), acumulando assim enorme riqueza.

Os faraós construía para si túmulos magníficos, como, por exemplo, as pirâmides de Quéops, Quéfren e Miquerinos, edificadas por faraós do Antigo Império que tinham esses nomes e eram parentes entre si.



Busto do rei
Ramessés II.
Museu Britânico,
Londres, 2016.

ATIVIDADE 2 - Agora em seu caderno, leia o texto abaixo, copie as perguntas em seu caderno e as responda.

PARA REFLETIR

Pirâmides: túmulos de faraós!

Atualmente, os milhares de turistas que viajam para o Egito todos os anos quase sempre começam a visita à terra dos faraós pelo Cairo, capital do país. Geralmente, a visita começa pelo conjunto composto pela esfinge e pelas Pirâmides de Gizé, uma das sete maravilhas do mundo antigo. O conjunto fica a cerca de 20 quilômetros do centro da capital.

Esfinge de Gizé, Egito.
Fotografia de 2014.



Quéops, a mais alta e volumosa das pirâmides, tinha, ao ser construída, 146 metros de altura, o equivalente a um prédio de 48 andares. A pirâmide de tamanho médio é a de Quéfren, e a menor, a de Miquerinos. Dentro das pirâmides colocavam-se pinturas, esculturas e um sem-número de objetos destinados a acompanhar o faraó na outra vida.

Para construir Quéops, foram utilizados 2 milhões e 300 mil blocos de pedra, cortados com tal precisão que se encaixavam uns nos outros sem uso de argamassa, não havendo espaço entre eles nem para uma folha de papel. Estudos recentes afirmam que a construção da pirâmide de Quéops exigiu o trabalho de mais de 80 mil trabalhadores durante 20 longos anos.

Inicialmente, os trabalhadores extraíam das pedreiras os imensos blocos de pedra e os conduziam até as margens do Nilo; depois, em barcos graciosos, os blocos eram levados até o local da construção; daí, eram postos sobre suportes e amarrados; depois, com o uso de cordas e rampas, eram arrastados por centenas de homens até o seu devido lugar.

Pode-se dizer, portanto, que as pirâmides são o resultado de um esforço organizado de milhares de trabalhadores durante um longo tempo.

São também os documentos mais visíveis do imenso poder do faraó na sociedade egípcia.

- a) De que pirâmides o texto fala?
- b) Com que finalidade elas foram construídas?
- c) Quem trabalhou na sua construção?
- d) O que esses trabalhadores recebiam em troca?



Pirâmides de Gizé. Em primeiro plano, vê-se um camelo. Observe o que uma historiadora diz sobre a importância do animal para a região: "O camelo, animal trazido da península Arábica – embora já existisse no Egito antigo –, passou a ser usado com mais frequência somente a partir do século IV de nossa era. Com ele, as condições de circulação pelo deserto melhoraram muito, graças à sua força e à sua capacidade de ficar muitos dias sem comer nem beber água.

O camelo facilitou a comunicação através do deserto e sustentou um comércio que uniu o Sael ao norte da África e ao Mediterrâneo. Daí as cargas ainda seguiam para a península Arábica e para o mar Vermelho, por terra e por mar".

SOUZA, Marina de Mello e. *África e Brasil africano*. São Paulo: Ática, 2012. p. 14, 16.